



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA LUZ E AMOR
AELA

O LIVRO DOS ESPÍRITOS

Esta obra é o 1º livro da Codificação Espírita e é considerado um manual, tanto pela metodologia e sistematização dos temas tratados, como pela investigação desenvolvida sobre os ditos temas, essencialmente, as relações entre a espiritualidade e o homem.

A Doutrina Espírita está formalizada, por escrito, num conjunto de 5 livros que constituem a Codificação Espírita e que são os seguintes:

1º O Livro dos Espíritos – um livro de carácter estrutural, que tem por autoria um codificador, designado por um pseudónimo – Allan Kardec;

2º O Livro dos Médiuns – um livro considerado como um «guia seguro» para estabelecer a caracterização da mediunidade experimental;

3º O Evangelho Segundo o Espiritismo – um livro que estabelece a comparação entre os Evangelhos Bíblicos e a interpretação dos Espíritos sobre as mesmas palavras e ensinamentos de Jesus;

4º O Céu e o Inferno – um livro que apresenta uma síntese de referências históricas de religiões, crenças, doutrinas e demais elementos das diversas civilizações, e, o relato de numerosos exemplos sobre a situação dos espíritos no mundo espiritual;

5º A Gênese – um livro que, do ponto de vista científico, constitui a síntese de todas as obras anteriores.

1

O LIVRO DOS ESPÍRITOS

de ALLAN KARDEC

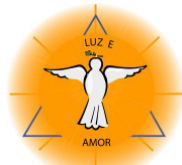
O Livro dos Espíritos ou a *Filosofia Espiritualista Segundo os Ensinamentos Dados pelos Espíritos Superiores por Intermédio de Diversos Médiuns*, como um subtítulo mais alargado e segundo apresentação da Editorial Angelorum Novalis, em edição de 2005.

Sobre os temas abordados nesta obra pode ler-se, ainda nesta edição, que:

«*O Livro dos Espíritos* é a compilação dos ensinamentos dessa doutrina renovadora e em expansão, que nos faz entender tudo o que antes parecia incompreensível. Eis uma obra que, mais do que um livro para ser lido, é um manual de conduta para a vida.

«Contendo os princípios da Doutrina Espírita sobre a imortalidade da alma, a natureza dos Espíritos e as suas reacções com os homens, as leis morais, a vida presente, a vida futura e o futuro da humanidade, segundo os ensinamentos dados pelos Espíritos Superiores por intermédio de diversos médiuns [...]

«O Espiritismo é uma prática utilizada por milhões de pessoas em todo o mundo. Allan Kardec, com esta sua obra, vem elucidar questões



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA LUZ E AMOR
AELA

importantes e de maneira aberta, sem equívocos, nem demagogias. Kardec não exhibe uma crença cega, pois basta saber porque se crê para que a fé em Deus seja verdadeira, fundamentada na razão. Ao demonstrar a imortalidade da alma, o Espiritismo reaviva a fé no futuro, mostrando-nos que esse futuro pode ser bom, dependendo apenas de nós mesmos»

O livro está estruturado, nas clássicas, quatro partes mais a Introdução e a Conclusão.

As partes, subdividem-se em diversos capítulos, e intitulam-se respectivamente por: As Causas Primárias – Mundo Espírita ou dos Espíritos – Leis Morais - Esperanças e Consolações.

Na Introdução – ao estudo da Doutrina Espírita – podemos observar esclarecimentos sobre terminologia linguística e demais assuntos a serem desenvolvidos nesta obra, conforme referem as seguintes subdivisões temáticas: 1 Palavras novas, 2 A alma, 3 A história, 4 O método, 5 O surgimento da psicografia, 6 Resumo dos principais pontos da Doutrina Espírita, 7 A Doutrina Espírita e a ciência. 8 A seriedade da Doutrina, 9 A Doutrina e os seus contestadores, 10 Objecções, 11 Que espíritos?, 12 Identidade dos espíritos, 13 Contradições entre os espíritos, 14 Maneiras e métodos/erros de ortografia, 15 A loucura e o Espiritismo, 16 Teorias enganadoras e, finalmente, 17 A Doutrina e as obras de Deus.

Após o exemplo desta introdução, tão sistemática quanto técnica, temos, ainda, antes do 1º capítulo do livro, umas páginas sobre os Princípios Básicos do Espiritismo e que vamos resumir nestas palavras de Allan Kardec:

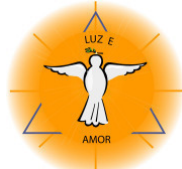
- «A razão diz que um efeito inteligente deve ter como causa uma força inteligente, e os factos provaram que essa força pode entrar em comunicação com os homens por meio de sinais materiais.

«Essa força, interrogada sobre a sua natureza, declarou pertencer ao mundo dos seres espirituais que se libertaram do corpo carnal do homem. «Foi assim que a Doutrina dos Espíritos foi revelada»

Seguidamente vamos transcrever algumas passagens da obra, no intuito de dar uma ideia do estilo do livro e da escrita do autor-codificador:

- «Onde é que se vê na causa primária a manifestação de uma inteligência suprema e superior a todas as inteligências? – Tendes um provérbio que diz: *Pela obra reconhece-se o autor*. Pois bem: olhai a obra e procurai o autor. É o orgulho que causa a incredulidade. O homem orgulhoso não admite nada acima dele; é por isso que se julga um espírito forte. Pobre ser, que um sopro de Deus pode abater!

«* Julga-se o poder de uma inteligência por suas obras. Como nenhum ser humano pode criar o que a natureza produz a causa primária é, portanto,



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA LUZ E AMOR
AELA

uma inteligência superior à humanidade. Quaisquer que sejam os prodígios realizados pela inteligência humana, essa inteligência tem ela mesma uma causa e, quanto mais grandioso for o que ela realize, maior deve ser a causa primária. É essa inteligência superior que é a causa primária de todas as coisas, qualquer que seja o nome que o homem lhe queira dar»

- «Um dia será permitido ao homem compreender o mistério da Divindade? – Quando o seu Espírito não estiver mais obscurecido pela matéria, e, pela sua perfeição, estiver mais próximo de Deus, então o verá e o compreenderá»

- «A espécie humana começou por um único homem? – Não; aquele a quem chamais Adão não foi o único, nem o primeiro que povoou a Terra.

«Podemos saber em que época viveu Adão? – Mais ou menos na que assinalais: por volta de 4 000 anos antes de Cristo.

«* O homem cuja tradição se conservou sob o nome de Adão foi um dos que sobreviveram, numa região, após alguns dos grandes cataclismos que abalaram a superfície do globo em diversas épocas e veio a originar uma das raças que o povoam hoje. As leis da natureza se opõem à opinião de que os progressos da humanidade, observados muito antes de Cristo, tenham se realizado em alguns séculos, caso o homem tivesse aparecido na Terra somente a partir da época assinalada para a existência de Adão. Para muitos, Adão é considerado, e com muita razão, mais um mito, uma alegoria, personificando os primeiros tempos do mundo»

E terminamos com um excerto da Conclusão:

- «O progresso da humanidade tem o seu princípio na aplicação da lei de justiça, amor e caridade. Essa lei está fundada na certeza do futuro; se lhe tirais essa certeza, tirais sua pedra fundamental. Dessa lei derivam todas as outras, porque ela encerra todas as condições da felicidade do homem. Apenas ela pode curar as chagas da sociedade, e o homem pode julgar, comparando as idades e os povos, quanto a sua condição melhora à medida que essa lei é mais bem compreendida e praticada [...]

«O homem quer ser feliz, e é natural esse desejo; portanto, ele procura o progresso apenas para aumentar sua felicidade, sem o que o progresso não teria sentido, em nada o serviria, se não melhorasse sua posição [...]

«Essa segurança ele só encontrará no progresso moral. Então, pela força das coisas ele mesmo conduzirá o progresso nesse sentido, e o Espiritismo será a mais poderosa alavanca para atingir esse objectivo»

DESEJAMOS UMA BOA LEITURA!

O Livro em Destaque a partir do dia 05 será o segundo livro da Codificação Espírita:

O LIVRO DOS MÉDIUNS / de Allan Kardec